

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

Data: 2/03/2007

Autor: Roberto de Andrade Silva

□ AVICULTURA DE CORTE (frango de corte)

**Paraná – Evolução dos preços correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001/2006**

	<i>Ao produtor</i>	<i>Atacado (R\$/Kg)</i>		<i>Varejo (R\$/Kg)</i>	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,55	2,51
2005	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
2006 *	1,18	1,92	2,06	2,66	2,53
- 2005					
Janeiro	1,40	2,22	2,30	2,99	2,83
Fevereiro	1,33	2,16	2,17	2,81	2,45
Março	1,35	2,17	2,18	2,76	2,36
Abril	1,37	2,03	2,11	2,67	2,56
Maio	1,37	2,05	2,13	2,83	2,69
Junho	1,36	2,08	2,14	2,86	2,68
Julho	1,37	2,16	2,17	2,88	2,67
Agosto	1,38	2,22	2,26	2,80	2,76
Setembro	1,38	2,44	2,53	3,14	2,98
Outubro	1,37	2,45	2,62	3,02	3,08
Novembro	1,33	2,29	2,43	3,02	3,00
Dezembro	1,29	2,20	2,28	3,15	2,87
- 2006					
Janeiro	1,27	2,09	2,19	2,85	2,74
Fevereiro	1,20	1,82	2,06	2,61	2,48
Março	1,12	1,53	1,58	2,25	2,12
Abril	1,09	1,62	1,75	2,41	2,41
Maio	1,11	1,92	2,07	2,67	2,30
Junho	1,17	1,79	1,86	2,68	2,68
Julho	1,12	1,70	1,67	2,29	2,29
Agosto	1,15	1,82	1,92	2,47	2,41
Setembro	1,19	2,07	2,20	2,70	2,53
Outubro	1,29	2,26	2,49	2,99	2,98
Novembro	1,22	2,22	2,61	2,99	3,04
Dezembro	1,16	2,19	2,29	3,06	2,84

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: (\*) – média simples de jan. a dez.2006

No período de janeiro a dezembro de 2006, os preços médios do frango vivo ao produtor e carne de frango (atacado e varejo), posicionaram-se inferiores aos de 2005, nos seguintes percentuais:

**Ao produtor:** (- 13,2%)

**Atacado:** resfriado (- 13,1%) e congelado (- 9,6%)

**Varejo:** resfriado (- 8,6%) e congelado (- 7,7%).

Paraná – Preços médios do frango de corte, nos 3 níveis do mercado, janeiro a Dezembro de 2005/2006.

Ano	Produtor	Atacado		Varejo	
		F. resfriado	F. Congelado	F. resfriado	F. Congelado
<b>2005</b>	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
<b>2006</b>	1,18	1,92	2,06	2,66	2,53
<b>Var.% (2005/2006)</b>	(13,2)	(13,1)	(9,6)	(8,6)	(7,7)

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Entre parêntesis representando decréscimo de preços.

\*\*\*

➤ **PARANÁ: (abate e comércio exterior)**

**1- Abate de frangos de corte – Jan. a Dez. de 2005/2006**

2005 – 1.013.873.773 cabeças (844.894.481 por mês)

2006 – 1.011.344.959 cabeças (842.787.747 por mês)

**Varição % = - 0,25 % (- 2.528.814 cabeças)**

**Paraná Lidera a produção (abate)** - Desde 2001, o Paraná lidera a produção de carne de frango (abate), seguido dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**2 - Exportação de Carne de Frango – Jan. a Dez. de 2005/2006**

• **Receita Cambial**

**2005 – US\$ 953.603.563 e 2006 – US\$ 867.368.860**

**Varição % = (- 9,04 %)**

• **Volume (toneladas - carne in natura e industrializada)**

**2005 – 791.126 e 2006 – 751.248**

**Varição % = ( - 5,04 %)**

Paraná Destaca-se nas Exportações - Dentre os três estados, principais produtores e exportadores de carne de frango, o Paraná destaca-se em segundo lugar, segundo o ranking das exportações, conforme dados de 2006 (volume): SC (1º lugar – 27,9% do total), Paraná (2º lugar – 27,0% do total) e RS (3º lugar – 23,0%).

➤ **BRASIL: comércio exterior e balanço de 2006**

Exportação de Carne de Frango – Jan. a Dez. de 2005/2006

• **Receita Cambial**

2005 – US\$ 3.512.135.576

2006 – US\$ 3.210.967.353

**Varição % = ( - 8,58 %)**

• **Volume** (toneladas - carne in natura e industrializada)

2005 – 2.861.718

2006 - 2.740.021

**Varição % = ( - 4,25 %)**

**Fonte: MDIC/SECEX (Sistema AliceWeb)**

**AVICULTURA de CORTE: Números de 2006**

Considerando os números acumulados até dezembro de 2006, o setor avícola nacional apresenta o seguinte panorama, a saber:

**1 – Alojamento de Matrizes de Corte:**

Segundo a UBA (União Brasileira de Avicultura), até o final do ano o alojamento total atingiu 38,398 milhões de matrizes de corte, volume que representou um incremento de 4,73% sobre os 36,664 milhões de cabeças alojados em 2005.

**2 – Produção de Pintos de Corte:**

Segundo a APINCO (Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte), com a média mensal de 377,7 milhões, é possível que a produção anual seja da ordem de 4,530 bilhões de cabeças, 3,5% a menos que o produzido em 2005 (4,695 bilhões de cabeças).

**3 – Produção de Carne de Frango:**

Segundo a APINCO, em 2006 a produção brasileira de carne de frango praticamente repetiu os números do ano anterior, sendo produzidos um volume de 9,353 milhões de toneladas, apenas 5 mil toneladas a mais que em 2005, um incremento de somente 0,06%.

#### **4 – Disponibilidade Interna:**

Segundo a APINCO, considerando-se uma produção de 9,353 milhões de toneladas de carne de frango e uma exportação da ordem de 2,585 milhões de toneladas de carne de frango, a disponibilidade interna de 2006 totaliza 6,768 milhões de toneladas, volume que representa incremento de 2,7% sobre o ofertado em igual período de 2005 (6,586 milhões de toneladas).

#### **4 – Exportações de Carne de Frango (volume e receita cambial):**

Segundo a UBA (União Brasileira de Avicultura), com o volume alcançado em dezembro (225,1 mil toneladas), no acumulado de 2006 as exportações brasileiras de carne de frango in natura somam 2.585.712 toneladas, volume que representou recuo de 6,38% sobre as vendas externas de 2005, ano em que os embarques atingiram (2.761.966 toneladas).

Dados da UBA, registram: o embarque de 127.246 toneladas de industrializados de frango, volume 51,5% superior ao de 2005 (83.979 toneladas).

Assim, as exportações totais de carne de frango (in natura + industrializados) somaram 2.712.958 toneladas, 4,67% a baixo do volume exportado em 2005 (2.845.944 toneladas).

A receita cambial total alcançou valor de US\$ 3,203 bilhões, 8,7% abaixo dos US\$ 3,509 bilhões obtidos em 2005. A receita com as vendas de frango inteiro caiu 13,83% ( de US\$ 1,087 bilhão para US\$ 937 milhões) e a dos cortes 11,23% (de US\$ 2,237 bilhões para US\$ 1,986 bilhões).

Este resultado aquém do esperado pelo setor avícola de corte, é atribuído a pelo menos dois fatores, a saber:

1 – retração de importantes mercados consumidores da Europa e da Ásia, no início de 2006, devido os focos da gripe aviária;

2 – conjuntura desfavorável do câmbio, que reduziu a rentabilidade das empresas exportadores.

<p>Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva - SEAB/DERAL/DCA Fone: 041xx3313-4132 <a href="mailto:andrades@seab.pr.gov.br">andrades@seab.pr.gov.br</a> - <a href="http://www.pr.gov.br/seab">www.pr.gov.br/seab</a></p>
---